

À DESCOBERTA DO MOSTEIRO DA BATALHA

Questionário 1 (percurso inicial)

*Escolha a opção que
melhor completa cada frase.*

1. O Mosteiro de Santa Maria da Vitória, mandado construir por D. João I, é um grandioso edifício gótico que...
 - a) apenas é admirado em Portugal.
 - b) faz parte do Património Mundial da UNESCO.
 - c) desperta pouco interesse a estrangeiros.
2. O Mosteiro de Santa Maria da Vitória assinala um grande acontecimento da História de Portugal: a...
 - a) vitória dos castelhanos em Aljubarrota.
 - b) escolha do rei D. João I (cortes de 1385).
 - c) vitória de D. João I no campo de Aljubarrota.
3. A edificação das construções existentes, já iniciada em 1388, durou cerca de 150 anos até à construção da...
 - a) varanda renascença nas capelas imperfeitas.
 - b) sala do capítulo e do refeitório.
 - c) galeria norte do claustro de D. Afonso V.



Fig. 1 - Mosteiro da Batalha (planta atual).

4. Mateus Fernandes (ativo de 1490 a 1515) foi o único arquiteto sepultado no interior do Mosteiro, ...
 - a) no claustro de D. João I.
 - b) à entrada da Capela do Fundador.
 - c) em frente da porta principal da igreja.
5. Os restauros da segunda metade do século XIX fizeram desaparecer dependências conventuais, tais como: a...
 - a) varanda renascença das capelas imperfeitas.
 - b) portaria, a enfermaria e a hospedaria.
 - c) igreja, o refeitório e a sala do capítulo.
6. A igreja, com mais de 80 metros de comprimento, 22 de largura e 32,5 de altura máxima, ...
 - a) menoriza a importância ao Mosteiro.
 - b) é igreja invulgar na arquitetura medieval.
 - c) não apresenta grande imponência.
7. A molduração horizontal da igreja, quando observada do exterior, é visível na...
 - a) empena reta no cimo da fachada principal.
 - b) rosácea que está por cima da porta principal.
 - c) abertura das janelas nas paredes laterais.
8. Os arcobotantes que suportam a cobertura da nave central também têm um veio que...
 - a) leva a água das chuvas até às paredes.
 - b) conduz água das chuvas até às gárgulas.
 - c) encaminha águas da chuva para o lavabo.
9. A porta sul da igreja apresenta quatro arquivoltas de arco quebrado, sendo que a mais interior...
 - a) tem um denticulado em forma de serra.
 - b) é composta de simples molduras toreadas.
 - c) apresenta pequenos arcos ultrapassados.
10. O portal principal, de Huguet, totalmente esculpido e o único executado em Portugal, ...
 - a) exhibe grande quantidade de animais.
 - b) apresenta grande profusão de imagens.
 - c) comporta apenas elementos vegetalistas.
11. Acima da porta principal e num andar recuado está um janelão gótico flamejante em que se inclui...
 - a) uma bonita rosácea.
 - b) um colunelo central rendilhado.
 - c) uma abertura para acesso ao telhado.
12. A igreja, de enorme tamanho e verticalidade, tem nave central de dois andares, com altas arcadas e...
 - a) amplas janelas rasgadas em três lumes.
 - b) grande número de estreitas colunas.
 - c) grandes pilares com motivos vegetalistas.

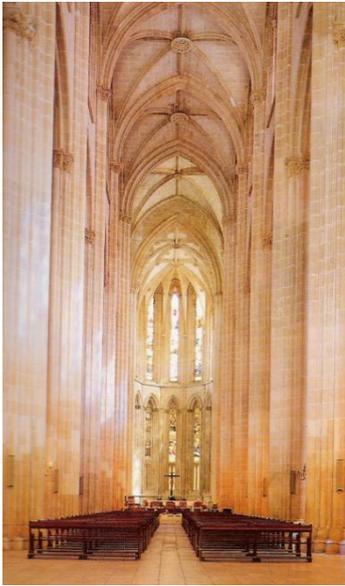


Fig. 2 – Nave central da igreja.

13.No interior da igreja, nos capitéis e chaves de abóbadas é utilizada com frequência a decoração com...

- a) pintura de anjos músicos.
- b) desenhos geométricos.
- c) elementos vegetalistas.



Fig. 3 – Abóbada da Capela do Fundador.

14.Na **capela do fundador**, por baixo da abóbada delicadamente rendilhada, encontra-se...

- a) um amplo altar para as cerimónias fúnebres.
- b) o túmulo de D. João I e D. Filipa de Lencastre.
- c) a estátua jacente do Infante D. Henrique.

15.A arca tumular, colocada ao centro da capela do fundador, apresenta decorações e textos, e está...

- a) “guardada” por quatro cavaleiros.
- b) a ser “puxada” por quatro cães.
- c) apoiada no dorso de oito leões.

16.Na capela do fundador o único infante representado em estátua sobre a arca tumular foi...

- a) D. Henrique, o navegador.
- b) D. Fernando, o infante santo.
- c) D. Duarte, o eloquente.

17.A luz vinda das janelas da capela do fundador proporciona a este espaço fúnebre...

- a) um ambiente triste e pesado.
- b) um exagerado de recolhimento.
- c) uma ambiência de equilíbrio e paz.

18.No exterior do edifício, o octógono central da capela do fundador é apoiado por...

- a) arcos quebrados.
- b) pequenos pilares.
- c) arcobotantes.



Fig. 4 – Claustro Real (vista geral).

19.O **claustro real** é constituído por galerias que formam um quadrado e delimitam um espaço central...

- a) destinado a reuniões dos frades.
- b) a céu aberto, a “praça de dentro”.
- c) de acesso ao refeitório.

20.O claustro real liga dependências necessárias num convento de frades dominicanos, delas restando...

- a) a livraria e o refeitório.
- b) o «*scriptorium*» e o «*studium*».
- c) o capítulo, a adegas dos frades, a cozinha...

21. No claustro real há uma representação de frades dominicanos segurando livros situada...

- a) nos colunelos do lavabo.
- b) nos capitéis das janelas da sala do capítulo.
- c) num capitel da galeria sul.

22.O espaço interior dos arcos do claustro real tem um rendilhado de troncos e festões ondulantes que...

- a) emolduram romãs e cruzes de Cristo.
- b) emolduram romãs e pequenos livros.
- c) emolduram romãs e estátuas da Virgem.

23. O claustro real é coberto por pequeno...

- a) telhado.
- b) varandim.
- c) terraço.



Fig. 5 – Sala do Capítulo.

30.No espaço da cozinha existe atualmente uma...

- a) exposição de tachos, caçarolas e panelas.
- b) sala de projeção de pequenos filmes.
- c) loja de recordações.



Fig. 6 – Claustro de D. Afonso V.

24.Na **sala do capítulo**, o espaço mais importante depois da igreja, os frades reuniam à volta do prior para...

- a) celebração de missas e ritos fúnebres.
- b) distribuição de trabalhos agrícolas.
- c) resolução de assuntos da comunidade.

25.A cobertura da sala do capítulo, concluída por Huguet, é uma única abóbada estrelada de oito pontas...

- a) com um só apoio central.
- b) sem qualquer apoio central.
- c) apenas apoiada nos cantos.

26.Em frente da entrada da sala do capítulo há uma magnífica janela, de três lumes e rendilhados de pedra, ...

- a) com a representação do mestre Huguet.
- b) com um colorido vitral quinhentista.
- c) com amplo banco de descanso na sua base.

27.A sala do capítulo, pela sua grandeza e solenidade, tornou-se local de homenagem (em 1921) aos...

- a) militares mortos na I Guerra Mundial.
- b) reis que conquistaram território.
- c) descobridores da costa ocidental africana.

28.A **adega dos frades**, sala única e comprida no local do primitivo dormitório, acolhe hoje...

- a) o Centro de Interpretação do Mosteiro.
- b) a loja de recordações e lembranças.
- c) o túmulo do Soldado Desconhecido.

29.Ao **refeitório** e à **cozinha** acedia-se pela galeria poente do claustro real, enquanto que o **lavabo** se...

- a) situa no interior do refeitório.
- b) situa na galeria nascente.
- c) situa no claustro à entrada do refeitório.

31.O **claustro de D. Afonso V** resultou da necessidade de os dominicanos disporem de salas de estudo, ...

- a) capelas individuais, enfermaria e botica.
- b) celas individuais, biblioteca e armazéns.
- c) sala do capítulo, hospedaria e enfermaria.

32.O claustro de D. Afonso V, de autoria de Fernão de Évora, foi o primeiro a ser edificado em Portugal...

- a) com dois andares.
- b) com galerias abobadadas.
- c) com arcos de ogiva.

33.O claustro de D. Afonso V propõe soluções de grande simplicidade, quase sem ornatos e com...

- a) elevados e estreitos colunelos.
- b) reduzido número de grossas colunas.
- c) arcos baixos e estreitos.

34.As **capelas imperfeitas**, atrás da capela-mor e em alinhamento perfeito com a igreja, destinavam-se a ...

- a) ser o panteão de D. João I.
- b) ser o panteão de D. Duarte e família.
- c) ser o panteão dos reis da primeira dinastia.

35.As sete capelas “imperfeitas” situam-se uma em cada lado do octógono, à volta do espaço central, e...

- a) com uma oitava capela já em ruínas.
- b) com a oitava capela adaptada a sacristia.
- c) com o portal a ocupar o lado restante.

36.Quando D. Manuel retomou obras no panteão de D. Duarte, coube a Mateus Fernandes construir...

- a) o portal e o segundo andar.
- b) uma janela sobre o portal.
- c) túmulos e estátuas jacentes.



Fig. 7 – Capelas Imperfeitas (portal e varanda).

37. A última etapa de construção nas capelas imperfeitas originou, em 1533, uma...

- a) torre da altura da torre da cegonha.
- b) nova capela funerária para D. João I.
- c) varanda com arcos de volta perfeita.

38. Apesar de incompletas, as capelas imperfeitas receberam no ano de 1940, os restos mortais de...

- a) D. Dinis.
- b) D. João IV.
- c) D. Duarte e da rainha.

39. Um **vitral** é um conjunto de vidros - corados, incolores ou pintados - colocados em...

- a) estrutura com calhas de ferro.
- b) estrutura flexível de calhas de chumbo.
- c) estrutura com calhas de madeira.

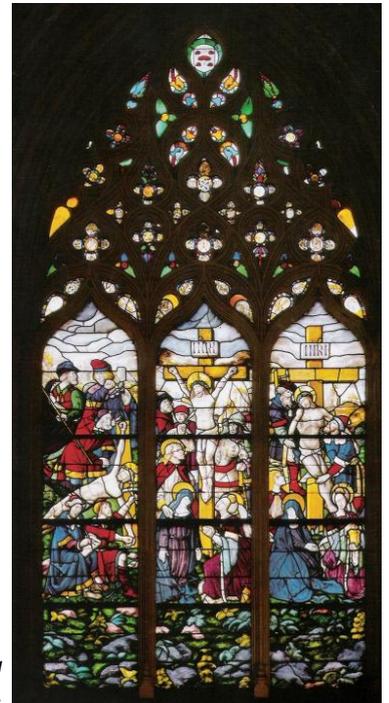


Fig. 8 – Vitral quincentista da Sala do Capítulo.

40. O Mosteiro da Batalha foi o primeiro edifício português a receber vitrais e o único que ainda conserva...

- a) todos os vitrais do séc. XV.
- b) fragmentos de vitrais do séc. XV.
- c) armazenados todos os vitrais originais.



Fig. 9 – O Mosteiro da Batalha e o antigo Largo de D. João I – Fotografia Alvão (década de 1930).